

La Chandeleur



Nada como um crepe quentinho para recompor e aquecer uma manhã fria de fevereiro...

Foi o que aconteceu no dia 2 deste mês. Mais uma vez, as professoras de francês e os alunos do 9º ano, com o apoio do Clube Europeu, quiseram divulgar uma tradição francesa, La Chandeleur.

Inicialmente, na época dos romanos, era uma festa em honra do deus Pan e os fiéis percorriam as ruas de Roma acendendo tochas. Em 472, a festa foi cristianizada.

Entretanto, surgiu em França a tradição dos crepes que, pela sua forma, evocam o sol, e que se reporta a um mito antigo segundo o qual se não se fizerem crepes no dia de "La Chandeleur", o trigo enche-se de bolor para o resto do ano.

Como nesta época do ano os dias se alongam e surge o verde na paisagem, os franceses dizem:

"A la Chandeleur, l'hiver s'apaise ou reprend vigueur"
"A la Chandeleur le jour croît de deux heures".



O que significa que "Na Chandeleur, o inverno acalma ou retoma o seu rigor" e "Na Chandeleur o dia aumenta duas horas".